

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007.

Contas Discriminação	Capital Social Nacional	Reserva de Lucros	Reserva Reavaliação Ativo Imob.	Prejuízos Acumulados	Total
Saldo em 31.12.2006	9.081.741	10.683	3.969.000	(1.875.599)	11.185.825
Ajustes de Exercícios Anteriores				(47.488)	(47.488)
Prejuízo do Exercício				(112.707)	(112.707)
Saldo em 31.12.2007	9.081.741	10.683	3.969.000	(2.035.794)	11.025.630

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007.**NOTA 1 - Contexto Operacional:**

A Sociedade de capital autorizado fechado tem por objetivo social o cultivo de grãos, destacando-se a soja, milho e arroz e a comercialização dos seus produtos. Fica situada no Município de Baixa Grande do Ribeiro, Estado do Piauí e seu projeto foi concluído conforme certificado de Implantação SUDENE em 2001.

NOTA 2 - Apresentação das Demonstrações Contábeis: As demonstrações contábeis foram elaboradas com base nas práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira e de conformidade com as disposições complementares da Comissão de Valores Mobiliários - CVM e normas da SUDENE.

NOTA 3 - Resumo das Principais Práticas Contábeis: a) Apuração do Resultado:

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência do exercício. A receita de venda dos produtos é reconhecida no resultado quando todos os riscos e benefícios inerentes ao produto são transferidos ao comprador; **b) Estimativas Contábeis:** O processo de elaboração das demonstrações financeiras envolve a utilização de estimativas contábeis. Essas estimativas contábeis foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e de sua recuperabilidade nas operações, assim, como da análise e avaliação dos demais ativos e passivos na data do balanço; **c) Ativo Circulante e não Circulante: Estoques:** Os estoques de defensivos agrícolas, combustíveis e lubrificantes, peças de manutenção e produtos para pecuária foram avaliados ao custo médio de aquisição, que não excede ao valor de mercado; **Culturas em Formação:** Apresentado na rubrica "Estoques" demonstra os custos incorridos até a data do balanço, na formação das culturas da soja e milho a serem apropriados por ocasião da colheita, nos seus respectivos exercícios sociais; **Imobilizado:** Registrado ao custo de aquisição, formação ou construção. A depreciação é calculada pelo método linear à taxa permitida pela legislação fiscal vigente; **Diferido:** Está demonstrado ao custo incorrido e refere-se aos gastos com implantação do projeto Sudene e despesas com correção do solo. A amortização do Diferido foi efetuada de acordo com o previsto na Legislação Societária, em seu artigo 183; **Demais Ativos Circulantes:** São representados ao valor líquido de realização. **d) Passivo Circulante e não Circulante:** São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas até a data do balanço. **e) Instituições Financeiras:** Correspondem a financiamentos de máquinas e equipamentos adquiridos para utilização na atividade operacional da empresa, a juros de mercado, com garantia real dos bens, conforme contratos. **f) Capital Social:** O Capital Social subscrito é de R\$ 9.561.741,06 e o integralizado de R\$ 9.081.741,06 representado por 5.406.757 ações nominativas, sendo 2.713.774 ações ordinárias e 2.692.983 ações preferenciais classe "A" todas sem valor nominal.

NOTA 4 - Composição Estoques

	2007	2006
Defensivos Agrícolas	2.730,47	5.347,92
Combustíveis e Lubrificantes	37.023,09	36.346,32
Insumos	-	2.954,40
Peças de Manutenção	100.377,76	53.856,35
Produtos para Pecuária	4.781,80	-
Culturas em Formação	1.445.463,12	1.306.254,35
Total de Estoques	1.590.376,24	1.404.759,34

NOTA 5 - Composição do Imobilizado

Contas	2007	Adições	Baixas	2006
Propriedades Rurais e Benfeitorias	6.054.464,37	0,00	(612.829,23)	6.667.293,60
Obras de Estrutura Básica	186.904,64	0,00	0,00	186.904,64
Construções Rurais	471.483,59	0,00	0,00	471.483,59
Máq. Apar. e Implementos	2.843.624,41	193.227,58	0,00	2.650.396,83
Inst. Ferramentas e Apetrec.	17.883,40	0,00	0,00	17.883,40
Móveis e Utensílios	31.233,05	5.595,40	0,00	25.637,65
Veículos	320.403,47	0,00	(215.290,00)	535.693,47
Computadores e Periféricos	4.385,00	0,00	0,00	4.385,00
Outras Imobilizações	7.267,19	4.515,69	0,00	2.751,50
Total do Imobilizado	9.937.649,12	203.338,67	828.119,23	10.562.429,68
(-) Depreciação Acumulada	(1.831.147,41)	(148.798,48)	(310.268,69)	(1.669.668,20)
Total Imobilizado Líquido	8.106.501,71			8.892.761,48

NOTA 6 - Composição do Diferido

Contas	2007	Adições	2006
Desp. C/Org. e Adm.	1.335.208,71		1.335.208,71
Gastos Financeiros	1.983.098,33		1.983.098,33
Outras Despesas	391.199,85		391.199,85
Correção de Solo	48.344,00		48.344,00
Total Diferido	3.757.850,89		3.757.850,89
(-) Amortização Diferido	(2.770.586,83)	9.668,76	(2.760.918,07)
Total Líquido Diferido	987.264,06	9.668,76	996.932,82

NOTA 7- Relevante: A Empresa obteve do Ministério da Integração Nacional através da Portaria DAÍ/ITE 0211/2000 isenção do imposto de renda sobre o lucro da exploração a partir do exercício 2000 até o exercício de 2009, nas vendas de sua produção, capacidade instalada incentivada 11.000 T/Ano, com base no artigo 5º, inciso I do Decreto 64214/69 - Empreendimento Agrícola; **NOTA 8 - Seguros:** A empresa não possui apólices de seguro para cobertura total de seus ativos. Ricardo Maia Aguiar - Diretor Financeiro - Alzir Pimentel de Aguiar Filho - Diretor Administrativo - Ricardo José Werle - Contador CRC 40.771-S-PI

PARECER DO AUDITOR INDEPENDENTE

Ilmos. Srs. Acionista e Administradores.

1 - Examinei o Balanço Patrimonial da Empresa CAJUPÍ-CIA AGRÍCOLA DO PIAUÍ, levantado em 31 de dezembro de 2007 e as respectivas Demonstrações do Resultado, das mutações do seu Patrimônio Líquido e das Origens de Aplicações de Recursos correspondentes ao Exercício Social findo naquela data, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas Demonstrações Contábeis.

2 - Exceto quanto ao mencionado no parágrafo terceiro, nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de Auditoria aplicáveis no Brasil e compreenderam; a) o planejamento dos trabalhos considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos da empresa; b) a constatação, com base em testes, das evidências dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgadas; c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da companhia, bem como da apresentação das Demonstrações Contábeis tomadas em conjunto.

3 - Considerando que fomos contratados após o encerramento do exercício social para auditar as Demonstrações Contábeis não tivemos oportunidade de acompanhar fisicamente o inventário para conferência dos estoques em almoxarifado no total de R\$ 144.913,12 e nem foi possível satisfazer-nos sobre a existência destes ativos por meio de procedimento alternativo de auditoria contábil.

4 - O Exame das demonstrações contábeis do exercício findo em 31.12.2006 apresentadas para fins comparativos, foi por nós auditado, com parecer datado de 27.05.2007, com ressalvas em relação ao parágrafo 3º.

5 - Em nossa opinião, exceto quanto ao mencionado no parágrafo terceiro, as demonstrações contábeis referidas, representam adequadamente em todos os aspectos relevantes, a posição Patrimonial e Financeira da empresa CAJUPÍ - CIA AGRÍCOLA DO PIAUÍ, em 31 de dezembro de 2007, o resultado de suas operações, as mutações do seu patrimônio líquido, e as origens e aplicações de seus recursos referentes ao exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Baixa Grande do Ribeiro - PI, 16 de Maio de 2007

Adjanits Falcão Villar - Contador CRC PE"S"PI 08.038/0-4

P.P. 9373

**EXTRATO DE INSTRUMENTO CONTRATUAL**

1) Contratante: Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia - CREA-PI, CNPJ: 06.687.545/0001-02

CNPJ Contratado: 07.873.120/0001-42

Contratado: RN CONSTRUÇÕES LTDA

Objeto: Aditamento do contrato original assinado em 25/10/2007, através do Termo Aditivo nº 01/98, face alterações da Cláusula 3ª, item 3.1, preços dos serviços e prazo de execução, ficando as demais cláusulas inalteradas.

Fundamento Legal: Lei nº 8.666/93

Vigência: 29.01.2008 a 30.04.2008

Valor Total: R\$ 69.671,63 (Sessenta e nove reais, seiscentos e setenta e um reais e sessenta e três centavos)

Fonte de Recurso: 4.1.10.01

Data da Assinatura: 29.01.2008

2) Contratante: Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia - CREA-PI, CNPJ: 06.687.545/0001-02

CNPJ Contratado: 05.439.562/0001-50

Contratado: VIRTEX LTDA

Objeto: Prestação de serviço de conectividade IP - Internet Protocol, que suporta aplicações TCP/IP - Transmission Control Protocol/Internet Protocol e provê o acesso à rede mundial.

Fundamento Legal: Lei nº 8.666/93

Vigência: 01.02.2008 a 31.01.2009

Valor Total: R\$ 1.139,50 (Um mil, cento e trinta e nove reais e cinquenta centavos)

Fonte de Recurso: 31.32.08

Data da Assinatura: 01.02.2008

3) Contratante: Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia - CREA-PI, CNPJ: 06.687.545/0001-02

CNPJ Contratado: 06.819.473/0001-00

Contratado: FLORIANONET LTDA

Objeto: Prestação de serviço de acesso à rede mundial (INTERNET), permitindo à utilização por parte deste, os seguintes serviços: correspondência eletrônica (e-mail),